

AUTOCONVICÇÃO (AUTOCOGNICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *autoconvicção* é a certeza relativa e a opinião firme da consciência lúcida quanto a determinada realidade cósmica no momento evolutivo.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *convicção* deriva do idioma Latim, *convictio*, “ação de convencer; demonstração; ação de estar convencido”. Surgiu no Século XVIII.

Sinonimologia: 01. Autoconvencimento. 02. Opinião a partir de autoprovas. 03. Certeza autexperimental. 04. Certeza relativa momentosa. 05. Cognição por autovivência. 06. Autopesquisa. 07. Autodemonstração; autoteste. 08. Autoconfirmação prática; autocorroboração. 09. Autorratificação; autovivência. 10. Parecer pessoal.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 6 cognatos derivados do vocábulo *convicção*: *anticonvicção*; *autoconvicção*; *convicta*; *convicto*; *inconvicto*; *interconvicção*.

Neologia. As duas expressões compostas *autoconvicção teórica* e *autoconvicção teática* são neologismos técnicos da Autocogniciologia.

Antonimologia: 01. Dúvida pessoal; hesitação; pé-atrás; prevenção. 02. Incerteza pessoal. 03. Desconfiança. 04. Difidência. 05. Descrédito; descrença; estranheza. 06. Incredibilidade; incredulidade. 07. Ceticismo; cisma. 08. Suspeição; suspeita; suspicácia. 09. Interdesconfiança; perplexidade. 10. Insegurança; má fama; pirronice; receança.

Estrangeirismologia: as *performances* pessoais, evolutivas, cosmoéticas; o *upgrade* das autocomprovações; o *Autopesquisarium*; o *onus probandi*; o antídoto da *brainstorming*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade experimental pessoal.

Megapensenologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Autoconvicção: autoconscientização ideológica*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da experiência evolutiva; os evoluciopenenses; a evoluciopenenidade; os lucidopenses; a lucidopenenidade; os parapenses; a parapensenidade; a flexibilidade autopensêntica permitindo a evolução contínua das autoconvicções.

Fatologia: a autoconvicção; a autoconvicção prática; a autoconvicção exprienciada; a autoconvicção aplicada; a autoconvicção manifesta; a autoconvicção teórica; a autoconvicção íntima racional; a autoconvicção como sendo motor da evolução consciencial; a confiança como convicção na probidade moral; a autoconvicção segura do momento evolutivo; a convicção pessoal sobre a assistência interconsciencial na marcha da evolução de todos; a convicção da autovivência da inteligência evolutiva (IE); a conclusão temporária; a incredulidade pessoal positiva; a aceitação dos neoconstructos por meio das autexperiências; a convicção estampada nos autodesempenhos; a falta problemática da autoconvicção sobre os fatos; o indecidismo; a autoincerteza; as perdas provocadas pela incerteza ou a falta da autoconvicção da pessoa inexperiente; a coragem de praticar as autoconvicções; as certezas íntimas expressas nos comportamentos; o preço pago pelos autoposicionamentos no confluxo social; a objeção de consciência; a omissuper; a maxidissidência; as vivências autocomprovadoras; a autossegurança no próprio acervo experencial; a noção mais fidedigna das autocapacidades; a firmeza realística das autocompetências; os autorresultados práticos validando ou invalidando as autoconvicções; o nível de automaturidade entrevisto nas autoconvicções manifestas; a anticredulidade; a antimitificação; a antipreconceituação; a antiapriorismose; a antilogicidade; a antiperemptoriade; a antipusilanímidade.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a autoconvicção teática dos parafatos e das pararrealidades; a autoconvicção e vivência da consciência minipeça interassistencial; as autoconvicções bioenergéticas; as autoconvicções parafenomenológicas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autoconvicção-autodeterminação*; o *sinergismo autovivência parafenomênica–autoconvicção além das experiências alheias*; o *sinergismo evolutivo teoria-prática-autodiscernimento-autovivência-autoconvicção*.

Principiologia: a autovivência do *princípio da descrença* ou da convicção teática da Descriciologia; o *princípio do posicionamento pessoal*; o *princípio da verpon*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) aplicado à Mental somatologia certificando permanentemente as autoconvicções.

Teoriologia: a teoria (1%) e a autoperícia (99%) da Teaticologia.

Tecnologia: a técnica do inventário das autoconvicções; a técnica de reavaliação das autoconvicções; as técnicas do megaparadigma consciencial; a autocomprovação pela vivência da técnica do arco voltaico craniochacral; a tecnologia antigurulatria; a técnica da recin.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Experimentologia; o laboratório conscienciológico da Cosmoética.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Evolução Consciencial*; o *Colégio Invisível dos Conscienciometrologistas*.

Efeitológia: os efeitos da crise de crescimento na reformulação das autoconvicções; o efeito das verdades relativas de ponta (verpons); os efeitos intraconscienciais dos fatos persuasivos; o efeito patológico da apriorismose sobre as autoconvicções; os efeitos autoconflictivos das convicções pessoais negligenciadas; os efeitos autenganadores da má interpretação das vivências pessoais.

Ciclogia: o ciclo da investigação independente; o ciclo experimentações-reverificações-refutações; o ciclo autaceitação íntima–autaplicação prática–autorretificações cognitivas.

Enumerologia: a autoconvicção racional / autoconvicção emocional; a autoconvicção refletida / autoconvicção imposta; a autoconvicção teática / autoconvicção mística; a autoconvicção forte / autoconvicção frágil; a autoconvicção manifesta / autoconvicção íntima; a autoconvicção evolutiva / autoconvicção limitante; a autoconvicção revista / autoconvicção rígida.

Binomiologia: o binômio autoconvicção vivenciada–autocoerência; o binômio autoconvicção cosmoética–autodiscernimento evolutivo; o binômio intelectivo volição-intenção; o binômio pesquisístico suposição-comprovação; o binômio admiração-discordância; o binômio autorreflexão–autoconvicção; o binômio autoconvicção vivenciada–autocoerência; o binômio neoevidências-neoconvicções.

Interaciología: a interação autoconvicções-autovalores; a interação autodiscernimento–traquejo técnico; a interação cognição-ação; a interação autoconvicções chanceladas–autoridade vivencial.

Crescendologia: o crescendo hipótese de tentativa–autocomprovação pacífica; o crescendo autoconvicção-recin; o crescendo cosmovisiológico das autoconvicções na autevolução.

Trinomiologia: o trinômio autoconstatação-autocomprovação-autocorreção.

Polinomiologia: o polinômio percepção-cognição-experimentação-convicção; o polinômio fatuísticas-parafatuísticas-casuísticas-paracasuísticas; o polinômio distorção perceptiva–distorção parapsíquica-distorção cognitiva-distorção mnemônica.

Antagonismologia: o antagonismo autoconvicção por vivência / achismo; o antagonismo mito / experiência; o antagonismo predição / comprovação; o antagonismo autocomprovação / heterocomprovação; o antagonismo descrença / credice; o antagonismo convicções / dúvidas; o antagonismo verpon / verdade absoluta; o antagonismo autoconvicção firmada / pusilanimidade.

Politicología: a tecnocracia; a cienciacracia; a lucidocracia; a conscienciocracia; a democracia; a evoluciacracia; a parapsicocracia (Cognópolis).

Legislogia: a lei do maior esforço aplicada à manutenção da autocoerência.

Filiología: a experimentofilia; a evoluciofilia; a autocriticofilia.

Sindromología: as autoconvicções errôneas vivenciadas ilusoriamente nas síndromes delirantes.

Mitología: o mito da certeza absoluta inabalável; a demolição dos mitos milenares por meio das autovivências teáticas independentes da opinião pública.

Holotecología: a experimentoteca; a rececoteca; a analiticoteca; a evolucioteca; a mentalsomatoteca; a metodoteca; a intelectoteca.

Interdisciplinología: a Autocogniciología; a Experimentología; a Evoluciología; a Holomaturolología; a Mental somatología; a Autodiscernimentología; a Autocriteriología; a Autocoe-renciología; a Fobiología; a Ortopensenología; a Descrenciología; a Parapercepciologya.

IV. Perfilología

Elencología: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinología: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexist; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoliciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexist; o paraperceciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininología: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexist; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoliciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexist; a paraperceciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominología: o *Homo sapiens convictor*; o *Homo sapiens autoconvictor*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens investigator*; o *Homo sapiens refutator*; o *Homo sapiens argumentator*; o *Homo sapiens cognitor*; o *Homo sapiens determinator*; o *Homo sapiens autocomprobator*; o *Homo sapiens experiens*; o *Homo sapiens convincibilis*; o *Homo sapiens convictus*; o *Homo sapiens scepticus*; o *Homo sapiens incredulus*; o *Homo sapiens epicentricus*.

V. Argumentología

Exemplología: autoconvicção teórica = o posicionamento ideativo do astrônomo sobre algum conceito a respeito do planeta a milhares de anos-luz de distância do observatório astronômico da Terra; autoconvicção teática = o posicionamento ideativo da conscin lúcida a respeito da existência e da Fisiologia dos 5 dedos da própria destra sadia.

Culturologia: a cultura da Autevoluciología; a cultura da Autopesquisología; a influência das convicções culturais nas autoconvicções; a cultura da Descrenciología.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Encyclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a autoconvicção, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autoconvicção vivenciada:** Autocogniciologia; Neutro.
02. **Autopesquisologia:** Experimentologia; Homeostático.
03. **Autossuficiência evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
04. **Complemento da Descreniologia:** Autocogniciologia; Homeostático.
05. **Confiança:** Confianciologia; Homeostático.
06. **Descreniologia:** Experimentologia; Homeostático.
07. **Diferencial da Conscienciologia:** Evoluciologia; Homeostático.
08. **Escolha evolutiva:** Experimentologia; Homeostático.
09. **Ficha evolutiva pessoal:** Autevoluciologia; Neutro.
10. **Inteligência evolutiva:** Autevoluciologia; Homeostático.
11. **Interconfiança:** Interconfaniologia; Homeostático.
12. **Momento da megadecisão:** Recexologia; Neutro.
13. **Pesquisador independente:** Experimentologia; Homeostático.
14. **Princípio da descrença:** Mentalsomatologia; Homeostático.
15. **Realidade relevante:** Intrafisiologia; Neutro.

A AUTOCONVICÇÃO INTELIGENTE É O RESULTADO RACIONAL, DIRETO, DOS 99% DA VIVÊNCIA PESSOAL, REITERADA, SOBRE O ASSUNTO, SEGUINDO O DESENVOLVIMENTO DA TEÁTICA DO PRINCÍPIO DA DESCRENÇA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, mantém convicções a respeito das realidades em quais níveis? Racionais ou fantasiosos, lógicos ou míticos?